



POR QUE UM DAP QUE ASSOCIE? PARA QUE UM CADASTRO? CHAMADO GERAL!

Nas próximas semanas estaremos engajados no voto 13 pelas demandas do povo e nos candidatos a vereador apoiados pelos militantes do DAP. Em várias cidades, a batalha continuará até o 2º turno pelo voto PT ou em candidatos identificados com pontos de nossa plataforma.

Não apoiamos voto na 'direita contra a extrema direita', dois lados da mesma moeda. Onde for o caso, em decisão local, não apoiaremos nenhuma candidatura majoritária. Nosso engajamento na campanha eleitoral não acompanhará, mas combaterá o processo de deformação do PT.

Processo que se expressa não só nas alianças esdrúxulas em nome de "Lula 26", mas também na distribuição das verbas do Fundo Eleitoral, oligarquizada pelos deputados federais, para depois ser filtrada pelos favoritismos locais (na maioria, CNB).

O "sequestro" do Orçamento pelas emendas parlamentares (criadas na Constituição de 1988), sejam federais, estaduais ou municipais não para de crescer. Se um parlamentar atende um pedido de boa-fé, objetivamente contribui para dilapidar a democracia através do clientelismo que, no fim, beneficia a direita. O mais provável é que as eleições escancarem essa instituição perversa.

Parlamentares e seus apadrinhados podem se fortalecer, mas para o PT a adaptação às instituições é uma máquina de moer, e para a nação um retrocesso secular ao coronelismo.

Mais uma razão para lutar pela reforma do Estado de cabo a rabo.

Após as eleições municipais, virá com força a questão de 2026, mas não pode ser mais do mesmo. O DAP lutará por um novo mandato para Lula, vinculado a convocar uma Constituinte Soberana - eleita com novas regras democráticas - para Revogar as contrarreformas e fazer as Reformas populares. O DAP trabalhará com ousadia por um amplo Movimento pela Constituinte Soberana, pois ficou mais que comprovado no 3º mandato de Lula que com esse Congresso não dá!

Por outro lado, há e haverá, ainda mais após o pleito de outubro, um saudável desconforto com a situação, que vem de baixo, dos militantes e simpatizantes petistas. A tensão não é nova, mas subiu um degrau. O DAP deve ser um porto para os militantes reagirem e não se desmoralizarem ou dispersarem.

É aí que entra a proposta de dar um passo à mais, o DAP associativo, com duas funções:

1 - Relançar o DAP com seus Grupos de Base, como uma "rede" dos muitos petistas que querem **continuar o PT com seus compromissos históricos com a classe trabalhadora.**

Para esta nova etapa, se propõe ao DAP esse passo político e orgânico, com a construção de um Cadastro Associativo integrando todos os aderentes, novos e antigos, com direitos e deveres na associação.

É agora, nas próximas semanas da campanha eleitoral, que o Cadastramento deve começar. Ele será feito em Google Docs com um modelo de ficha nacional (um militante pode ajudar outro a preencher). O resultado será agrupado e devolvido às Coordenações Estaduais. O Cadastro será fundamental para potencializar nossa participação no PED de 2025.

O Comitê Nacional passará a publicar um Boletim regular por whatsapp/e-mail a todos cadastrados. Mas caberá às Coordenações estaduais se relacionarem com os cadastrados, através dos Grupos de Base, para as iniciativas políticas independentes na luta da classe, nacionais e locais. As Coordenações também controlarão as contribuições financeiras, o que permite o autocontrole do agrupamento na base.

2- O relançamento nacional do DAP, um processo novo, será o objeto central da Plenária Nacional virtual no dia 9 de novembro, ampla na escala de centenas. As Coordenações estaduais são convidadas a fixar até o primeiro turno, as suas metas de cadastramento e de presença. Devemos nos dirigir em particular às dezenas de candidatos que apoiamos propondo participar, se cadastrar e participar.

A pauta da Plenária terá o Balanço eleitoral, Conjuntura nacional e internacional e conclusões de ação, Organização e Finanças (DAP associativo).

A questão das finanças deve ser abordada com atenção na Plenária, e desde já.

Olhando à frente, o PED ocorrerá em um PT em condições mais degradadas que no anterior (2019). A menos de uma reviravolta interna, o seu resultado vai expressar o que aconteceu nas eleições – a ampliação do controle estreito do PT pela cúpula, no lugar da antiga participação das bases. Temos que nos preparar, política e materialmente.

Hoje, a atividade do Comitê Nacional é financiada pela contribuição dos membros do Comitê, além das contribuições alguns poucos Grupos de Base.

A acomodação amoleceu a musculatura. Antes havia certa arrecadação nos Grupos de Base. Hoje não se cobra o cafezinho na maioria deles, o que traz uma ameaça à nossa independência financeira, condição da independência política. Justo quando o realismo revolucionário na conjuntura exige firmeza e independência. Esse realismo no terreno interno da burocracia que controla o PED com a clientela dos cargos e dos mandatos, nos trará maior dificuldade para compor os organismos de direção.

É irresponsável esperar, é preciso girar. As modestas despesas básicas atuais não podem se esvaír. A proposta de Boletim DAP regular depende de suporte profissional.

Para chegar ao patamar necessário, é um processo de convencimento e reeducação. Hoje, no PT o filiado não paga mais nada (só os dirigentes). O partido é movido pelo Fundo Partidário e, principalmente, pelo Fundo Eleitoral.

É obrigatório retomar a arrecadação mensal do cafezinho cujo valor está congelado há vários anos. O Comitê Nacional propõe o simbólico “cafezinho” no valor de R\$10. O Comitê propõe padronizar o repasse em 50% do valor arrecadado pelas Coordenações Estaduais - depósito mensal na conta do caixa nacional pela Coordenação Estadual - garantindo os outros 50% para os Grupos de Base e suas despesas. Atividades como confraternizações e venda de materiais podem ajudar a arrecadação, além de serem momentos de mobilização dos grupos.

CONCLUINDO E RESUMINDO:

A proposta é começar pelo Cadastramento dos já aderentes ao DAP e dos novos, até a Plenária virtual dia 9 de novembro. Para chegar à escala de centenas, as Coordenações estaduais, que conhecem o terreno, devem fixar suas metas até o 1º turno.

Para o preenchimento do cadastro o prazo é 05/11. Um balanço do resultado ajudará a discussão da Plenária e o Cadastro servirá para controlar a entrada na sala zoom no dia 9/11.

**O Cadastro Associativo deve ser feito pelo link:
www.petista.org.br/associe-se**